

achado — auxílio indireto;  
 difundido — riqueza pública;  
 vendido — tesouro sem preço;  
 emprestado — socorro imprevisto;  
 conservado — reserva segura.

Amparar o livro espírita e distribuí-lo é participar dos interesses da Providência Divina, realizando preciosos investimentos de luz e verdade, amor e renovação entre os homens.

ALBINO TEIXEIRA

## NA HORA DA CRÍTICA

Salientamos a necessidade de moderação e equilíbrio, ante os momentos menos felizes dos outros; entretanto, há ocasiões em que as baterias da crítica estão assestadas contra nós.

Junto de amigos, quanto de opositores, ouvimos objurgatórias e reprimendas e, não raro, tombamos men-

talmente em revolta ou depressão.

Azedume e abatimento, porém, nada efetuam de construtivo. Em qualquer dificuldade, irritação ou desânimo apenas obscurecem situações ou complicam problemas.

Atingidos por acusação e censura, convém estabelecer minucioso auto-exame. Articulemos o intervalo preciso, em nossas atividades, a fim de orar e refletir, vassculhando o imo da própria alma. Analisemos, sem a mínima compaixão por nós mesmos, todos os acontecimen-

tos que nos ditam a orientação e a conduta, sopesando fatos e designios que motivaram as advertências em lide, com rigorosa sinceridade. Se o fôro íntimo nos aponta falhas de nosso lado, tenhamos suficiente coragem a fim de repará-las, seja solicitando desculpas aos ofendidos ou diligenciando meios de sanar os prejuízos de que sejamos causadores. Entanto, se nos identificamos atentos ao dever que a vida nos atribui, se intenção e comportamento nos deixam seguros, quanto ao caminho

exato que estamos trilhando em proveito geral e não em exclusivo proveito próprio, saibamos acomodar-nos à paz e à conformidade. E, embora reclamação e tumulto nos cerquem, prossigamos adiante, na execução do trabalho que nos compete, sem desespéro e sem mágoa, convencidos de que, acima do conforto de sermos imediatamente compreendidos, vige a tranquilidade da consciência, no cumprimento de nossas obrigações.

EMMANUEL

## INDEPENDÊNCIA ESPÍRITA

O espírita, em verdade, pode e deve:

estimular as boas obras,  
mas saber com que meios;  
ler de tudo, mas saber para que;

andar em qualquer parte,  
mas saber para onde;

cooperar no bem de todos,  
mas saber com quem convive;